

COM BASE NO EDITAL Nº 01/2025



CAXIAS-MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS - MARANHÃO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico Matemático
- ▶ Conhecimentos Locais
- ▶ Conhecimentos Específicos



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CAXIAS - MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS - MARANHÃO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

EDITAL Nº 01/2025

CÓD: OP-168OT-25
7908403583478

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão de textos de uso prático no cotidiano	7
2. Conhecimento linguístico: ortografia.....	10
3. Separação silábica.....	14
4. Acentuação gráfica (Novo acordo).....	16
5. Pontuação	22
6. Morfologia: flexão e emprego das classes gramaticais.....	28
7. Sintaxe do período simples: os termos da oração	35
8. Concordâncias nominal e verbal.....	37
9. Semântica - significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; polissemia das palavras	41

Raciocínio Lógico Matemático

1. Números e Operações: Naturais, Inteiros e Racionais.....	53
2. Noções de dúzia; Unidade, Dezena, Centena e Milhar; Arroba.....	59
3. Grandezas Proporcionais: Razão, proporção	60
4. Regra de três simples, valor de um número desconhecido	61
5. Geometria Plana	63
6. Sistema de Medidas: Comprimento, Capacidade, Massa, Superfície, Volume.....	68
7. Tratamento da Informação: Leitura e Interpretação de gráficos e tabelas	70

Conhecimentos Locais

1. Nos termos da Lei Municipal nº 2.156/2014, aspectos históricos, geográficos, literários, políticos e culturais do município de Caxias-MA	79
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

Conhecimentos Específicos Auxiliar de Serviços Gerais

1. Noções Básicas de conservação de utensílios e materiais, faxinas, organização produtos de higiene e limpeza (dosagens, formas de utilização, indicações e usos)	85
2. Noções de Higiene e saúde.....	87
3. Noções de Higienização (dependências, equipamentos, materiais e utensílios).....	93
4. Utilização e manuseio dos eletrodomésticos.....	97
5. Meio ambiente e coleta seletiva de lixo	101
6. Relacionamento interpessoal; Formas de Tratamento	101
7. Segurança no trabalho; Noções de segurança e o uso de equipamentos individuais de segurança	104
8. Varrição de superfícies diversas.....	106
9. Prevenção e combate a incêndios	110
10. Noções de Hierarquia	111

ÍNDICE

11. Da merenda escolar: preparação dos alimentos; o gás de cozinha; utilização e manuseio dos eletrodomésticos; elaboração dos pratos; estocagem dos alimentos; controle de estoque; melhor aproveitamento de alimentos; validade dos alimentos; cuidados ao compor frutas e verduras, alimentos enlatados, grão e farinhas, massas, doces e tortas, carnes, pescado, laticíniosseleção, conservação e armazenamento de alimentos; técnicas de pré-preparo, preparo e cocção	112
12. Noções Básicas de conservação e limpeza de utensílios e materiais de cozinha.....	115

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS DE USO PRÁTICO NO COTIDIANO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

- uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- **Contexto**: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.



AMOSTRA

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► **Textos Verbais e Não-Verbais**

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

► **Textos Verbais**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

► **Características dos Textos Verbais:**

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

TEXTOS NÃO-VERBAIS

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

► **Características dos Textos Não-Verbais:**

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma



RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

NÚMEROS E OPERAÇÕES: NATURAIS, INTEIROS E RACIONAIS

Números Naturais - n

Os números naturais são utilizados para contar e ordenar elementos. Começando do zero e somando uma unidade sucessivamente, formamos um conjunto infinito:

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Em algumas situações, exclui-se o zero do conjunto dos naturais. Esse subconjunto é representado por:

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Esse conjunto é fundamental e está presente em diversas situações do cotidiano, como contar objetos, identificar posições e registrar quantidades.

Sucessor de um Número Natural

Todo número natural possui um sucessor, ou seja, um número que vem imediatamente depois dele na contagem.

- O sucessor de 0 é 1.
- O sucessor de 19 é 20.
- O sucessor de 1000 é 1001.

Antecessor de um Número Natural

Todo número natural, exceto o zero, possui um antecessor, ou seja, um número que vem imediatamente antes dele.

- O antecessor de 2 é 1.
- O antecessor de 10 é 9.
- O antecessor de 56 é 55.

Operações com Números Naturais

▪ **Adição:** A adição é uma operação fechada no conjunto dos números naturais, ou seja, a soma de dois números naturais é sempre um número natural.

Exemplo: $3 + 4 = 7$ (e 7 também é natural)

▪ **Subtração:** A subtração não é uma operação fechada em \mathbb{N} , pois o resultado pode não pertencer ao conjunto dos naturais, especialmente quando o subtraendo é maior que o minuendo.

Exemplos:

$7 - 2 = 5 \rightarrow$ pertence aos naturais

$2 - 7 = -5 \rightarrow$ Não pertence aos naturais, pois -5 não é natural

▪ **Multiplicação:** A multiplicação também é fechada em \mathbb{N} , ou seja, o produto de dois naturais é sempre um natural.

Exemplo: $4 \times 3 = 12$

▪ **Divisão:** A divisão nem sempre resulta em um número natural, então não é fechada em \mathbb{N} .

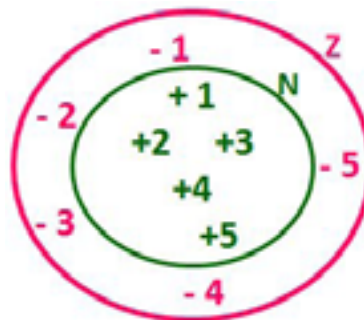
Exemplos:

$6 \div 3 = 2 \rightarrow$ pertence aos naturais

$5 \div 2 = 2,5 \rightarrow$ Não pertence aos naturais, pois 2,5 não é natural

Conjunto dos números inteiros - z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, $(\mathbb{N} \subset \mathbb{Z})$; o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra \mathbb{Z} .



$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$ (\mathbb{N} está contido em \mathbb{Z})

Subconjuntos:

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	\mathbb{Z}^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	\mathbb{Z}^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	\mathbb{Z}^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
-	\mathbb{Z}_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	\mathbb{Z}^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

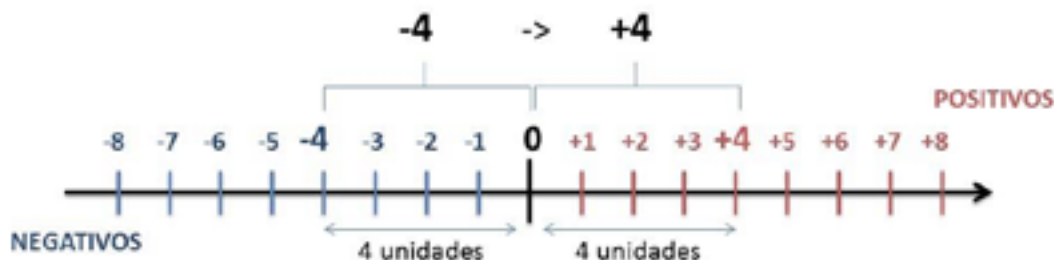
Observamos nos números inteiros algumas características:

▪ **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.



AMOSTRA

- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

Operações

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

ATENÇÃO: O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

ATENÇÃO: todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

(FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP) Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

- **Multiplicação:** é uma adição de números/ fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

- **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

ATENÇÃO:

- 1) No conjunto Z, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.
- 2) Não existe divisão por zero.



CONHECIMENTOS LOCAIS

NOS TERMOS DA LEI MUNICIPAL Nº 2.156/2014, ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, LITERÁRIOS, POLÍTICOS E CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE CAXIAS- MA

PANORAMA HISTÓRICO DE CAXIAS

O município de Caxias, localizado no leste do Maranhão, possui uma trajetória histórica marcada por conflitos, resistência e desenvolvimento gradual ao longo dos séculos. Conhecida como a “Princesa do Sertão”, Caxias tem raízes profundas na formação territorial e cultural do estado, sendo um dos municípios mais antigos e influentes da região.

► Fundação e primeiros habitantes

Antes da chegada dos colonizadores europeus, a região onde hoje se encontra Caxias era habitada por diversos grupos indígenas, com destaque para os Timbiras, um dos principais troncos linguísticos da família Jê. Esses povos dominavam a região e mantinham formas próprias de organização social, espiritual e econômica, baseadas na coleta, caça e agricultura rudimentar.

A presença portuguesa se intensificou a partir do século XVII, quando a coroa buscava expandir seus domínios sobre o interior do Maranhão. A fundação da vila ocorreu oficialmente em 1836, mas antes disso, o local já era conhecido como povoado de São José das Aldeias Altas, devido à posição elevada do terreno.

► Guerras e resistência indígena

Um dos episódios mais marcantes do início da colonização da região foi a resistência indígena à ocupação portuguesa. O confronto entre os colonizadores e os povos Timbiras ficou conhecido como a Guerra dos Timbiras, que durou décadas e expressou a resistência nativa contra a imposição da cultura e do domínio estrangeiro.

A presença dos jesuítas também foi significativa nesse período. Eles buscaram catequizar os indígenas e organizar missões religiosas, o que causou alterações profundas na estrutura social indígena. Essas ações, por um lado, promoveram a introdução da língua portuguesa e do catolicismo; por outro, também representaram perda de identidade e território para os povos originários.

► Caxias no período imperial

Durante o século XIX, Caxias se consolidou como um importante centro comercial e político. Por estar estrategicamente localizada entre o Maranhão e o Piauí, a cidade desempenhou um papel relevante nas rotas de comércio do sertão nordestino.

Nesse período, Caxias foi palco de importantes movimentos sociais e políticos. Um deles foi a Balaiada (1838-1841), uma revolta popular de grande impacto que teve como foco a luta contra a opressão das elites e o autoritarismo do governo

sendo tomada pelos rebeldes em 1839. A repressão veio pouco tempo depois, com tropas imperiais retomando a cidade e punindo os envolvidos.

A participação de Caxias na Balaiada marcou profundamente a memória histórica local, tanto pelas suas consequências sociais quanto pela figura simbólica de líderes populares como Manoel Francisco dos Anjos Ferreira, o “Balaio”, e Cosme Bento, líder quilombola que também se envolveu no movimento.

► Desenvolvimento econômico e urbano

Após o fim das grandes revoltas, o município passou a se desenvolver mais intensamente. No final do século XIX e início do XX, Caxias passou por um processo de urbanização mais estruturado, com a instalação de prédios públicos, comércio organizado e maior presença da administração estadual.

A economia local, tradicionalmente baseada na agricultura e pecuária, se diversificou com a chegada de migrantes e com a melhoria das estradas e ferrovias, que ligaram Caxias a outras regiões do Maranhão e estados vizinhos. O município também se destacou na produção de algodão, arroz e farinha de mandioca, produtos típicos da região.

► Caxias na contemporaneidade

No século XX e início do XXI, Caxias passou por várias transformações econômicas, sociais e políticas. A cidade se consolidou como um polo regional, tanto no setor educacional quanto na saúde e comércio. A instalação de universidades e institutos federais contribuiu para a modernização da cidade e para a formação de mão de obra qualificada.

Além disso, Caxias manteve sua importância como centro de memória e história regional. Diversos monumentos, museus e arquivos públicos preservam o legado histórico da cidade, com destaque para o Instituto Histórico e Geográfico de Caxias e o Memorial da Balaiada, que homenageia um dos momentos mais significativos da trajetória local.

O passado de Caxias revela não apenas as lutas e resistências de seu povo, mas também a capacidade de se reinventar e ocupar um papel central na história do Maranhão.

Ao compreender esse percurso, torna-se mais fácil reconhecer a importância histórica de Caxias não apenas no cenário estadual, mas em todo o Nordeste brasileiro.

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS DE CAXIAS

O município de Caxias, situado na região Leste do Maranhão, é um território que reúne elementos do cerrado, da caatinga e da floresta tropical. Essa diversidade ambiental influencia diretamente a economia, o modo de vida da população e as expressões culturais locais.

Sua localização estratégica, clima predominante e forma de relevo fazem de Caxias um ponto de convergência ecológica e geográfica no estado.



AMOSTRA

► Localização e limites territoriais

Caxias está localizado a aproximadamente 360 quilômetros da capital São Luís, fazendo divisa com vários municípios importantes tanto do Maranhão quanto do Piauí. Ao norte, limita-se com Aldeias Altas; ao sul, com São João do Sóter; a leste, com o estado do Piauí; e a oeste, com Coelho Neto.

Sua posição geográfica coloca o município numa zona de transição entre o Maranhão Oriental e a região do semiárido nordestino, o que explica a mescla de características ambientais presentes em seu território.

► Relevo e solos predominantes

O relevo de Caxias é predominantemente suave ondulado, com a presença de chapadas e vales. Em algumas áreas, encontram-se serranias e morros isolados, que fazem parte da província geológica do Meio-Norte, formada principalmente por rochas sedimentares e arenitos.

Os solos são variados, sendo comum o latossolo vermelho-amarelo, típico de regiões tropicais úmidas, além de áreas com argissolos e neossolos, mais frágeis e suscetíveis à erosão, principalmente em áreas de uso intensivo para a agricultura.

Essa diversidade de solos influencia diretamente as práticas agrícolas, uma vez que alguns tipos exigem maior cuidado com correção e manejo para garantir produtividade sem degradar o meio ambiente.

► Clima e regime de chuvas

O clima predominante em Caxias é o tropical semiúmido, com duas estações bem definidas: um período chuvoso que vai de janeiro a junho, e um período seco, que se estende de julho a dezembro. A temperatura média anual gira em torno de 26 a 28 graus Celsius, podendo ultrapassar os 35 graus nos meses mais secos.

O volume de chuvas anual varia entre 1.000 e 1.600 mm, concentrando-se nos meses de fevereiro, março e abril. Esse regime de chuvas influencia diretamente o ciclo agrícola e o abastecimento dos reservatórios de água.

► Hidrografia e recursos hídricos

Caxias é cortada por vários rios e riachos, dos quais o mais importante é o Rio Itapecuru, um dos principais do estado do Maranhão. Esse rio é responsável pelo abastecimento de água potável em várias cidades maranhenses, incluindo São Luís.

Outros cursos d'água relevantes na região incluem o Rio Parnaíba, que passa próximo ao município e atua como limite natural entre o Maranhão e o Piauí, além dos riachos Ponte, São José e Inhamum, importantes para a irrigação e para o uso cotidiano da população rural.

Apesar da presença desses rios, a má conservação de matas ciliares e o uso irregular dos recursos hídricos têm causado preocupação quanto à sustentabilidade hídrica do município nos últimos anos.

► Vegetação e ecossistemas

A vegetação de Caxias é variada e representa uma zona de transição entre o cerrado e a floresta amazônica. Isso resulta em uma vegetação mista, com predominância de mata de galeria, cerradão, caatinga arbustiva e até floresta estacional decidual em algumas áreas mais úmidas.

É comum encontrar árvores como o buriti, o babaçu, o jatobá, a carnaúba e o ipê, que fazem parte do cotidiano das populações locais, seja pelo uso medicinal, alimentar ou para construção civil.

Em termos de fauna, a diversidade também é significativa, com presença de animais típicos do cerrado, como o tamanduá-bandeira, a onça-parda, o veado-catingueiro, além de aves como o gavião-carijó, coruja, periquito e jacamim. Muitos desses animais, no entanto, estão ameaçados pela redução de seus habitats naturais.

► Áreas de preservação e desafios ambientais

Embora Caxias não possua grandes unidades de conservação formalmente estabelecidas, existem áreas de proteção ambiental locais, como reservas legais em propriedades rurais e fragmentos florestais próximos a rios e nascentes.

Entretanto, a pressão urbana, o avanço da agricultura de larga escala, a queima de vegetação e o desmatamento irregular são desafios que colocam em risco a biodiversidade e os recursos naturais da região.

Há ainda iniciativas locais de educação ambiental e reflorestamento, apoiadas por escolas, universidades e instituições civis, com o objetivo de preservar os ecossistemas locais e promover o uso sustentável dos recursos naturais.

Com essas características, Caxias se destaca por sua riqueza natural e por estar situada em uma região de grande importância ecológica e econômica. Compreender essa geografia é essencial para valorizar o papel do município na dinâmica regional e nos esforços de preservação do meio ambiente.

PRODUÇÃO LITERÁRIA E EXPRESSÕES CULTURAIS

Caxias-MA possui uma das mais ricas tradições culturais e literárias do Maranhão, marcada por manifestações populares, criação artística diversificada e uma produção literária com forte presença no cenário estadual.

Conhecida como “Atenas maranhense”, Caxias carrega esse título em virtude de seu histórico de formação intelectual e de sua contribuição expressiva para a literatura e a cultura nordestina como um todo.

► Caxias como polo literário

O reconhecimento de Caxias como cidade de destaque na literatura se deve, em grande parte, ao nascimento e à atuação de escritores renomados, sendo o principal nome Gonçalves Dias, um dos maiores poetas do romantismo brasileiro. Nascido em 1823, Gonçalves Dias eternizou Caxias em versos que exaltavam sua terra natal, a natureza e a cultura indígena, além de contribuir com a construção da identidade nacional por meio da literatura.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Auxiliar de Serviços Gerais

NOÇÕES BÁSICAS DE CONSERVAÇÃO DE UTENSÍLIOS E MATERIAIS, FAXINAS, ORGANIZAÇÃO PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA (DOSAGENS, FORMAS DE UTILIZAÇÃO, INDICAÇÕES E USOS)

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS OBJETOS E UTENSÍLIOS DE LIMPEZA

Esponjas de cozinha: as esponjas são feitas para remover manchas de alimentos e germes. Mas algumas vezes essas coisas são absorvidas pela esponja e acabam espalhando sua sujeira. Para evitar fazer limpeza com esponjas sujas, aqui está um método fácil e eficiente de higienização: misture partes iguais de água e vinagre e mergulhe a esponja por cinco minutos.

Dica: coloque a esponja completamente molhada no micro-ondas em alta temperatura durante dois minutos mata 90% dos germes e bactérias.

Esfregões: é importante limpar seus esfregões depois de cada uso. Deixar de fazer isso significa que você está potencialmente espalhando a gordura, sujeira, germes e bactérias em todo o seu piso. Felizmente, a maioria dos esfregões removíveis são fáceis de limpar.

Se você tiver um esfregão lavável em máquina, enxágue em água quente para se livrar de resíduos soltos antes de lavar na máquina. Retire a água e repita. Depois você pode colocar na máquina.

Se você não tiver um esfregão lavável em máquina, a primeira etapa é simplesmente enxaguar o esfregão em água quente. Depois, coloque numa solução com partes iguais de água e vinagre durante 15 minutos. Em seguida, enxágue bem o esfregão.

Vassouras: as cerdas das vassouras coletam poeira e sujeira. Para limpar as cerdas, lave-as com água quente e um detergente suave. Enxágue bem as cerdas e deixe secar ao ar livre. Idealmente, elas devem estar voltadas para cima durante esse processo.

Baldes de limpeza: nós torcemos as esponjas e os panos de limpeza em baldes. Nós mergulhamos os esfregões nos baldes. Com o tempo, os baldes acabam ficando um pouco sujos e até um pouco malcheiroso. Para eliminar a bagunça e o cheiro, enxágue com água fria e depois misture uma parte de vinagre e uma parte de água ou uma parte de água sanitária e uma parte de água, no balde e deixe ficar durante 5 a 6 horas. Despeje a solução e enxágue o balde. Repita se o balde ainda cheirar mal.

Aspirador de pó: ele ajuda a remover poeiras dos pisos, tapetes, paredes e até mesmo de estofados (sofás e poltronas, por exemplo). Mas muita gente acaba esquecendo que ele também precisa ser limpo com certa frequência - desde os filtros, mangueiras e canos até o saco coletor.

Sendo assim, apresentaremos o passo a passo para se fazer uma limpeza geral no aspirador de pó e se livrar das poeiras e ácaros.

► Comece lavando a mangueira de sucção e os canos

Quando se trata de limpar o aspirador de pó, a primeira coisa que você deve fazer é separar a mangueira de sucção e os canos, que são feitos de plástico. Todas essas peças costumam acumular muita poeira e, por isso, precisam ser limpas com maior capricho.

Uma boa dica é realizar uma lavagem profunda com água e sabão. Use uma esponja para esfregar bem a parte corrugada da mangueira e a parte externa dos canos. Além disso, você também pode usar uma mangueira de jardim para jogar água dentro dessas peças. Essa etapa é realmente importante para evitar entupimentos e acúmulos de poeira nos canos e na mangueira do aspirador. Depois de lavar essas peças com água e sabão, deixe-as ao ar livre para que fiquem bem secas. Antes de voltar a usá-las, certifique-se de que a parte interna dos canos esteja sem umidade.

Obs.: Você também pode lavar essas peças no tanque da área de serviço. No entanto, quando lavamos com a mangueira de jardim, que tem jatos mais fortes, fica mais fácil de remover as possíveis obstruções (geralmente formadas por emaranhados de cabelos e outras sujeiras) presentes nos canos e na mangueira.

► Lave o saco coletor a cada 15 dias

Também será necessário lavar o saco coletor - feito de pano, ele armazena toda a poeira e fica localizado dentro do aspirador. A principal dica para mantê-lo limpo é nunca deixar acumular poeira. Ou seja, sempre que terminar de usar o aspirador, você deve remover o saco e jogar fora todo o pó e sujeiras acumulados na limpeza. Assim, você não guarda nenhuma poeira dentro do aparelho.

Além disso, pelo menos uma vez a cada 15 dias, também é importante fazer uma lavagem mais caprichada do saco coletor. Neste caso, você só precisa lavá-lo com água e sabão, esfregando com as mãos para remover bem todas as sujeiras. Depois de lavar, deixe o saco coletor secando ao sol e só encaixe-o de novo na câmara do aspirador quando ele já estiver seco.

Vale lembrar que nem todos os aspiradores de pó possuem um saco coletor - alguns vêm com uma vasilha de plástico que pode (ou não) ser removida da estrutura. Caso ela seja removível, você pode lavá-la também com água e sabão. Mas caso ela seja fixa na estrutura, o indicado é apenas passar um pano levemente umedecido para retirar bem a poeira.



AMOSTRA

► **Limpe os filtros com uma escovinha ou pano**

Outro ponto importante é lembrar de limpar os filtros do aspirador de pó. Os que protegem o motor, em especial, não podem ser lavados com água - apenas limpos com uma escovinha ou pano. A estrutura do aspirador em si, inclusive, também não pode ser molhada em hipótese alguma. O ideal é que você use apenas um pano seco ou levemente umedecido para retirar a poeira do interior da câmara (onde fica o saco coletor) e do resto do aparelho.

A maioria dos aspiradores também possui uma pecinha com cerdas macias, que serve para limpar pisos e superfícies mais sensíveis. Essa peça fica encaixada na extremidade do cano e também deve ser limpa com frequência. Isso porque ela costuma acumular cabelos e sujeiras. Para limpá-la, use um pente com dentes largos, que deve ser destinado apenas para isso.

Obs.: Lembre-se também de guardar o aspirador de pó sempre em um local bem limpo e seco. Por ser um equipamento elétrico, ele deve ser conservado com mais cuidado (você pode guardá-lo em uma bolsa própria, por exemplo) e também limpo uma vez por mês, de preferência.

MATERIAIS PRODUTOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

Quando fala-se em limpeza, por vezes acreditamos que esta é sempre igual. O resultado final até pode ser, que é um ambiente limpo, mas para que este resultado seja alcançado tanto em casa quanto na empresa os caminhos são bastante diferentes.

Começemos por quem executa as tarefas. A limpeza doméstica não envolve grandes dificuldades, não requer conhecimento sobre equipamentos ou produtos, o que se resume em vassoura, rodo pano para limpeza, balde e uma flanela.

Os produtos também são poucos e podem ser adquiridos em um supermercado, sendo observado apenas a qualidade destes.

Enquanto em uma limpeza profissional a quantidade de produtos e equipamentos é variável de acordo com o trabalho que pretende-se realizar. O que passa então a exigir treinamento dos agentes de limpeza e conhecimento sobre os produtos de limpeza e sua utilização.

Não é raro encontrarmos empresa utilizando produtos de limpeza doméstica. A justificativa é sempre a mesma: custo.

Entendemos que a redução de custos é uma questão de sobrevivência nos dias atuais, mas o uso de produtos domésticos para limpeza institucional não gera economia, e se estiver gerando é por que abriu-se mão de outro fator de suma importância para a sobrevivência da empresa: a qualidade.

Vejam então o porquê: produtos de uso doméstico são de pronto uso, ou seja, não permitem diluição, se forem diluídos corre-se o risco de não realizarem a tarefa para qual foi utilizado.

Outro fato é de que estes produtos são de finalidade para limpeza geral, sendo sua aplicação é limitada a sujidades de baixa complexidade.

A limpeza doméstica é muito mais simples também em relação ao número de usuários, que está limitado aos integrantes da família, e estes ainda cuidam para que o ambiente esteja limpo.

Quando falamos em limpeza profissional, temos um ambiente com alto número de usuários, grande número de ambientes com particularidades própria e infinito número de sujidades, onde são necessários produtos de limpeza seletiva.

Podemos citar por exemplo, a existência de oficinas dentro das empresas, que por sua necessidade de reparos tende a sujar de materiais oleosos diversos ambientes da empresa. Em outros ambientes é necessário o tratamento de pisos, que envolve conhecimento de produtos e treinamento para obtenção do resultado desejado.

Quando falamos sobre treinamento, sobre trabalhos e produtos, encontramos ainda, empresas que acreditam que o agente de limpeza não precisa ser qualificado para execução do trabalho profissional. Infelizmente, para quem pensa assim, os resultados estão presentes em todos os locais da empresa, causando a primeira péssima impressão a quem chega para visitantes e clientes, ambientes com aspecto de falta de higiene e sujo.

Deste modo, os produtos de uso doméstico destinam-se ao manuseio de forma esporádica e intermitente, e os de uso institucional são manuseados por profissionais de forma quase constante ao longo da jornada de trabalho.

Os produtos de uso profissional são oferecidos em embalagens maiores; normalmente têm um valor unitário (por peso ou quilo) mais caro, entretanto, devido à maior concentração de ativos, apresenta um melhor custo-benefício, com redução final nos custos.

► **Relação de materiais, produtos e equipamentos de limpeza**

Materiais e Produtos
Água sanitária
Alcool
Aromatizante/Purificador de ar
Bombril
Cera líquida incolor
Desinfetante p/ banheiros e sanitários
Espanja de nylon
Flanela
Limpa vidros
Disco amarelo e disco preto p/ enceradeira
Lustra móveis do tipo shell, ou similar
Luva de borracha
Mangueira
Multi uso
Palha de aço
Pasta jóia
Polidor de metal Brasso ou similar
Rodo
Sabão em barra
Sabão pastoso
Saco de plástico p/ lixo (40 e 100 litros)
Saco de pano p/ limpeza
Vaselina líquida
Vassoura de pelo e piaçava
Vassourinha p/ limpar vaso
Equipamentos Essenciais
Enceradeira industrial
Aspirador de pó
Escada
Andaime
Cinto de Segurança





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

